



EmDia

Nº 2000
OUTUBRO/2021

A LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA É DE TODAS E TODOS. JUNTOS, PODEMOS VENCER ESSA LUTA!

SINDIPOLO 40 ANOS

UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE DOS TRABALHADORES PETROQUÍMICOS

Em julho deste ano, o Sindicato dos Trabalhadores Petroquímicos Gaúchos - o SINDIPOLO - completou 40 anos desde sua fundação. A data chega num momento importante, não só dos trabalhadores e trabalhadoras petroquímicos, mas para a Classe Trabalhadora e leva a todos a uma reflexão sobre a importância e a necessidade da existência de entidades sindicais fortes e na defesa da vida dos trabalhadores. Em nenhum momento da história recente a necessidade de sindicatos comprometidos com suas categorias foi tão imprescindível como nestes tempos onde, somado aos efeitos devastadores da pandemia, temos a retirada dos Direitos dos Trabalhadores, alta taxa de desemprego, privatizações de empresas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social e a total ausência de um projeto de desenvolvimento e geração de empregos e renda para superar esta crise.



Os trabalhadores brasileiros precisavam de entidades sindicais que, além das demandas corporativas da Categoria, também se preocupasse com as questões da Classe Trabalhadora como um todo, que tinham e tem, importante impacto na vida dos petroquímicos e de toda as demais categorias. Um exemplo expressivo desta atuação foram os avanços obtidos na Constituição Federal de 1988 como o 5º Grupo de Turno.

UM NOVO SINDICALISMO SURTIU

Fundado em julho de 1981, o SINDIPOLO nasceu da necessidade de estabelecer uma luta em defesa dos direitos da Categoria Petroquímica, com todas suas demandas, que surgiam das questões corporativas como as salariais, dos turnos de revezamento, até necessidades mais gerais da Classe Trabalhadora, como a luta pela redemocratização do País e, com ela, a liber-

dade dos trabalhadores de se organizarem em seus sindicatos e reivindicarem salários dignos e condições seguras de trabalho.

Neste período da história da luta de classes, a Classe Trabalhadora Brasileira vivia um momento de efervescência social, com mobilizações, greves locais e gerais que foi perfilando uma outra forma de atuação do sindicalismo, com autonomia e combatividade. E, foi dentro desse novo modelo, que a Categoria Petroquímica do Rio Grande do Sul inicia a construção do SINDIPOLO.

SEMPRE JUNTO DA CATEGORIA

O SINDIPOLO implementou e mantém até hoje a representação direta e de estar

sempre junto dos trabalhadores petroquímicos. A comunicação constante com a Categoria, a atenção às demandas trazidas ao sindicato, aos sindicalistas e um permanente diálogo direto com os trabalhadores são característica logo adotadas pelo Sindicato, que se mantém sistematicamente, e ainda, iniciativas que fortalecem esta relação.

A Entidade também mantém como princípio inegociável, o respeito às decisões dos trabalhadores e uma ampla democracia nas discussões dos temas que dizem respeito à Categoria e a Classe Trabalhadora.

UMA TRAJETÓRIA DE LUTAS

Ao longo destes 40 anos, são incontáveis as lutas desenvolvidas pelo SINDIPOLO em defesa dos Trabalhadores Petroquímicos, tanto em situações pontuais, como nas de maior abrangência, incluindo não só as necessidades dos trabalhadores da ativa, mas também as demandas referentes aos aposentados e os trabalhadores adoecidos pelo desempenho das suas funções.

Foram demandas que se alternaram no tempo, no tema e no perfil, mas que tiveram sempre como eixo central a manutenção dos direitos e os avanços nas conquistas da Categoria.

SINDICATOS CADA VEZ MAIS NECESSÁRIOS

Apesar de todos os ataques aos sindicatos, ao longo de sua trajetória, o SINDIPOLO tem se mostrado cada vez mais firme em seu propósito. Nas privatizações dos anos 90, na chegada da Odebrecht ao Polo, nos Pacotes Econômicos e, agora, recentemente, na pandemia de Covid-19, só para citar al-



guns momentos marcantes nestes 40 anos, foi a resistência dos trabalhadores organizados em seu Sindicato que fez a diferença. Muitos postos de trabalho, direitos e a luta em defesa da segurança e da vida dos trabalhadores marcaram esta caminhada.

É fato os constantes ataques aos trabalhadores, com as contra reformas (Trabalhista/Previdenciária) dos governos liberais, a exemplo dos recentes governos Temer/Bolsonaro, bancados pelo interesse de alguns empresários mais gananciosos, fragilizando a

linha de defesa da organização dos trabalhadores. Também é fato que estes mesmos ataques têm mostrado o quanto as entidades sindicais continuam sendo cada vez mais necessárias. Tem sido a interpelação e ação sindical junto às empresas e ao poder Público, que tem freado a ganância inescrupulosa destes empresários, cujo objetivo é a constante retirada de direitos dos trabalhadores.

O ataque ao sindicato é um ataque à vida e a saúde do trabalhador, ainda mais em um ambiente insalubre, perigoso e penoso como verdadeiramente é o ambiente nas indústrias petroquímicas. No geral, fica cada vez mais nítido que os ataques aos sindicatos são, na verdade, um ataque à condição de vida do trabalhador e ao seu ganha-pão. Assim, o patronato sabe que fragilizar estas entidades sindicais, é fragilizar o trabalhador. E sozinho, o trabalhador não tem poder de reação, fica fraco.

DESEMPREGO E MISÉRIA SÓ SE ENFRENTA COM SINDICATOS FORTES!

Estes tempos de pandemia, de desemprego e de aumento da miséria, só podem ser enfrentados com sindicatos fortes. Quer seja na negociação por uma reposição salarial digna, quer seja na proteção da vida,

frente a um vírus que já matou mais de 600 mil só no Brasil, são os Sindicatos e Centrais Sindicais que podem e devem fazer a diferença neste embate.

Num Brasil, tomado por governos nas três esferas (municipal, estadual e federal) onde boa parte dos "entronados" são entreguistas, negacionistas e especuladores de todos os tipos, a ameaça está em todo lugar. Perdas de direitos, entrega de empresas públicas estratégicas para a recuperação e desenvolvimento do País e destruição dos sindicatos estão no radar nestes tempos sombrios das contrarreformas neoliberais, cujo desmonte do mercado de trabalho, com a "uberização", terceirização, o contrato de trabalho intermitente e, também, no aniquilamento da unidade sindical, tem sido o grande trunfo do patronato.

Dados da PNAD/IBGE (Pesquisa Nacional por Amstras de Domicílios) apontam que mais de 95% da força de trabalho no Brasil é formada de trabalhadores, assalariados ou por conta própria. Daí vem o temor dos governantes pelo desenvolvimento da consciência de classe e unidade dos trabalhadores. E, é disso que é preciso todos se darem conta, independente do setor em que trabalha e da faixa salarial em que estão, fazem parte da mesma Classe. E esta situação de precarização imposta pelos governantes só pode

ser enfrentada coletivamente, com sindicatos fortes e atuantes. As entidades sindicais combativas são comprovadamente a melhor ferramenta dos trabalhadores para proteger seu emprego, renda e a construção de uma sociedade minimamente digna e justa.

PANDEMIA EXIGE UMA MAIOR AÇÃO SINDICAL



Com a chegada da pandemia uma maior ação sindical, em defesa da saúde e da vida, se fez necessária. E foi graças a esta ação, encampada também pelo SINDIPOLO, que muitas vidas foram preservadas. Exigências das regras de proteção junto às empresas, testagem rotineiras, diálogo com instituições da saúde, cobrança dos governos e, agora, inclusive nas ruas, de vacina já, acreditem, fizeram a diferença. Muitas empresas só começaram a tomar as medidas protetivas depois de uma árdua cobrança dos Sindicatos.

O SINDIPOLO, desde o início

da pandemia, interveio junto às empresas para proteger a Saúde/Vida dos trabalhadores Petroquímicos, inclusive com um Acordo Coletivo Temporário específico para os tempos de pandemia foi feito. E, até hoje, um ano e meio depois, a entidade continua cobrando as medidas que salvam vidas.

E ASSIM CHEGAMOS AOS 40 ANOS

A história do SINDIPOLO é escrita de ações, movimentos, lutas e conquistas ao longo destes 40 anos na defesa da Categoria Petroquímica. Aos que chegaram a pouco no 3º Polo Petroquímico-RS, têm que saber que os Direitos podem parecer um fato comum. Mas não são e nunca foram. Eles não foram benesses dos patrões. Eles são resultado de muitas

lutas, grandes greves e uma permanente vigilância do SINDIPOLO, pois Direitos se conquistam e devem ser mantidos e ampliados pelas gerações futuras de Trabalhadores Petroquímicos.

Esta data, portanto, não é da Entidade Sindical, mas uma justa homenagem a todos os Trabalhadores e Trabalhadoras Petroquímicas, que com determinação, coragem e confiança no Sindicato, percorreram esta estrada e ajudaram a construir esta história de Luta.

**Longa vida aos Trabalhadores e Trabalhadoras Petroquímicas!
Longa vida ao seu SINDIPOLO!**

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

No atual período que o País vivencia, de crise econômica, social e política, de desemprego e insegurança, de salários achatados, produção tímida e consumo suprimido, juros altos e crédito caro, de supressão de direitos trabalhistas e previdenciários, de educação precária e um sistema de saúde agonizante, de falta de moradias e de infraestrutura, de violência incontida e de tantas outras mazelas que penalizam a vida de todos os trabalhadores brasileiros, mais nítida fica a importância de um sindicato atuante, representativo, construído e mantido com a participação dos trabalhadores, estando sindicalizados.



A sindicalização é um direito do trabalhador e uma necessidade, sendo um verdadeiro exercício de cidadania. Os sindicatos são os legítimos representantes dos trabalhadores perante aos patrões/empresas e ao poder público, sempre primando por reajustes salariais, pela manutenção e ampliação de direitos, por ambientes seguros de trabalho, pelo cumprimento dos acordos coletivos, e pelas demandas oriundas da relação Capital e Trabalho, sejam elas coletivas ou individuais.

Sindicalizar-se significa participar de ações que valorizam a força de trabalho de cada trabalhador. Estar sindicalizado é apoiar e fortalecer a luta coletiva para manter direitos já conquistados e para ampliá-los.

Cada um dos avanços alcançados pelos trabalhadores do Polo Petroquímico foram fruto de intensa mobilização coletiva. Foi dessa maneira que o Sindicato junto com a sua categoria trouxeram para o mundo do trabalho muitas das principais conquistas que hoje são benefícios de todos os trabalhadores como 5ª grupo de turnos ininterruptos de trabalho e seus respectivos adicionais, hora extra a 100%, férias com remuneração diferenciada, auxílios educação, creche, filhos com deficiência, hora extra turno, além do acordo PLR e outros benefícios relativos a saúde e segurança dos trabalhadores.

Mas, para que o Sindicato continue forte e tenha mais poder nas negociações, é necessário que um número crescente de trabalhadores tornem-se e se mantenham sindicalizados e participativos, demonstrando assim para as empresas o apoio ao sindicato para sustentar e apoiar as reivindicações. A coesão da classe trabalhadora torna o sindicato forte na mesa de negociação na busca de aumentar e manter os direitos e benefícios.

VEJA ALGUMAS RAZÕES PARA SE SINDICALIZAR:

- ✓ os sindicatos lutam por condições dignas de trabalho e pela ampliação do mercado de trabalho;
- ✓ os sindicatos negociam as reivindicações das categorias junto aos empregadores e lutam na esfera

do poder público, pela aprovação de projetos de leis que beneficiem a Classe Trabalhadora;

- ✓ o trabalhador sindicalizado tem direito garantido de assistência jurídica, seja individual ou coletiva, com advogados de direitos trabalhista, criminal e cível;

- ✓ o trabalhador sindicalizado tem direito a descontos em diversas instituições de ensino, lazer, esporte, saúde e outras, com as quais o seu sindicato tem convênio;

- ✓ o sindicato negocia duramente para que o trabalhador tenha os melhores reajustes sobre o salário, auxílios e todas as outras cláusulas que envolvam valores monetários, de segurança no trabalho e no cuidado da saúde dos trabalhadores.

A única forma de seguirmos lutando e conquistando é tendo unidade e solidariedade, imbuídos de um mesmo ideal de luta e firmes para defender aquilo que é dos trabalhadores: os empregos, os direitos, as conquistas e o sustento das nossas famílias. Os trabalhadores, sem um sindicato atuante ao seu lado, são presas fáceis para os maus patrões. O SINDIPOLO é a categoria, e a categoria é a protagonista do SINDIPOLO. Permanecer unidos, mobilizados e organizados, fará avançar por melhores condições de trabalho.

O SINDIPOLO é uma entidade com 40 anos de história! São 40 anos de organização, mobilização e muitas lutas. Portanto, trabalhadores e trabalhadoras do Polo Petroquímico, se você já é sindicalizado expressamos aqui o nosso muito obrigado por ser mais um Elo desta corrente e acreditar na Entidade Sindical, caso você ainda não seja sócio, fica aqui o nosso pedido, venha se somar a nós, juntos somos mais fortes!

Para saber como se sindicalizar, procure o sindicalista de sua unidade/empresa que ele vai esclarecer possíveis dúvidas e lhe fornecer a ficha de inscrição, ou se preferir pode baixar a ficha de inscrição no site do SINDIPOLO.

**Não fique só, fique sócio!
Fortaleça sua Categoria!**